

A Unipar Carbocloro S.A. (BM&FBOVESPA: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), companhia com atividades preponderantes na fabricação de cloro, derivados de cloro e soda cáustica, acionista controlador da Unipar Indupa S.A.I.C. (atual denominação da Solvay Indupa S.A.I.C.) e com participação na empresa Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A., apresenta os resultados individuais e consolidados do quarto trimestre (4T16) e do ano de 2016.

Reapresentação

Após a emissão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que foram divulgadas em 28 de março de 2016, a Companhia, em processo de mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos respectivos valores justos, com base nos fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, está reapresentando suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas refletindo os ajustes requeridos de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, decorrente da aquisição da Solvay Indupa S.A.I.C. ocorrida em 27 de dezembro de 2016. A Companhia concluiu sobre a necessidade de efetuar um ajuste no montante de R\$ 385,3 milhões, decorrente da identificação da mais valia de ativo imobilizado da Companhia adquirida com consequente reflexo na apuração do ganho por compra vantajosa (ajuste de R\$ 272,0 milhões), na apuração de imposto de renda e contribuição social e do lucro líquido (aumento de R\$ 179,5 milhões) e na destinação de resultados. Adicionalmente, apresentou reclassificação entre contas do passivo. Mais detalhes foram descritos no item 2.4 das notas explicativas das Demonstrações Financeiras reapresentadas de 2016.

Cenário Econômico Brasileiro no 4T16 e 2016

No 4T16, o cenário pouco mudou em relação ao trimestre anterior, predominando um clima de algum otimismo, muito mais focado no sentimento de “o pior passou” do que em alguma recuperação expressiva de recuperação de índices econômicos, notadamente daqueles voltados para crescimento/recuperação econômica.

O ano de 2016 se caracterizou por mais um ano de crise, com queda do PIB da ordem de 3,6%, a pior recessão da história. As expectativas positivas hoje existentes são fortemente sustentadas pela ação do novo governo no que tange ao reequilíbrio fiscal, condição considerada como determinante para o início da recuperação do País.

No segmento industrial, o ano de 2016 trouxe muitas dificuldades. Indicadores divulgados pela CNI apontam 2016 como um ano com expressiva queda da atividade industrial em comparação a 2015: redução de 12,1% do faturamento real; recuo de 7,6% das horas trabalhadas; queda de 7,5% do emprego e redução de 8,6% da massa salarial. O índice médio de utilização da capacidade instalada da indústria situou-se em torno de 76%, 2 pontos percentuais abaixo de 2015 e cerca de 5 pontos abaixo da média registrada nos últimos 10 anos.

Mercado de Soda Cáustica, Cloro e Derivados no 4T16 e 2016

Em relação ao mercado local, dados divulgados pela ABICLOR (Associação Brasileira da indústria de Álcalis, Cloro e Derivados) mostraram que em 2016 o índice de utilização da capacidade instalada dos produtores nacionais situou-se em 78,5%, recuando cerca de 2 pontos percentuais frente ao registrado em 2015, de 80,7%. A utilização da capacidade instalada da Unipar Carbocloro em 2016 foi de 77%, 5% inferior a registrada em 2015.

No mercado internacional, desbalanceamento entre oferta e demanda, adicionada a uma recuperação do volume das exportações, sobretudo para a América do Sul e Europa, proporcionou um crescimento do preço médio da soda cáustica no mercado spot na Costa do Golfo americano de 6% em 2016, comparativamente a 2015.

Controlada Unipar Indupa

Em 2016, a Companhia deu um importante passo no crescimento do grupo, em 27 de dezembro de 2016, foi concluída a aquisição de 292.459.492 ações representativas de 70,59% do capital social votante e total da Unipar Indupa S.A.I.C. (atual denominação de Solvay Indupa S.A.I.C. - "Indupa Argentina, Controlada"), empresa argentina produtora de PVC e soda. Em sua operação na Argentina, a Indupa Argentina possui uma planta localizada na cidade de Bahía Blanca com capacidade instalada para produção de 220 mil toneladas de PVC e 160 mil toneladas

de soda. A empresa também é detentora de 58% do capital social total da Solalbán Energía S.A., empresa argentina que possui ativos de geração de energia em seu próprio país. Adicionalmente, a Indupa Argentina também detém ações representativas de 99,99% do capital social votante e total da Unipar Indupa do Brasil S.A (“Indupa Brasil”), proprietária de uma planta em Santo André/SP com capacidade de produção de 290 mil toneladas de PVC e 150 mil toneladas de soda.

A aquisição tem por objetivo fortalecer sua posição na fabricação de cloro, soda e outros produtos químicos derivados, além de integrar ao seu portfólio o negócio de Vinílicos (PVC), no Brasil e na Argentina.

Para contabilização da combinação de negócios, a Companhia optou por aplicar o método de aquisição previsto no CPC 15 (R1) que estabelece que a adquirente identifique o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos à data de aquisição. Em 31 de dezembro de 2016, foi contabilizado o valor de R\$ 516,0 milhões como receita de compra vantajosa em ganhos e perdas com investimentos.

O ganho por compra vantajosa se justifica pelo contexto de mercado e clara intenção de saída do segmento pela vendedora, combinada com a intenção frustrada de venda anterior do negócio, resultando numa situação de venda forçada, na qual o vendedor é compelido a agir dessa forma para realização de seus propósitos.

A Administração optou por utilizar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 da Controlada, por considerar imaterial o efeito de suas receitas e resultados entre a data original da aquisição, 27 de dezembro de 2016, e o final do exercício. Por este motivo os resultados consolidados representam apenas o resultado da Controladora.

Coligada Tecsis

No 4T16, a Coligada Tecsis apresentava insuficiência de capital circulante líquido decorrente, principalmente, da retração econômica, bem como de fatores alheios ao seu controle, em especial no que concerne à renovação de importantes contratos com determinados clientes com reflexos nas suas operações que vem apresentando recorrentes prejuízos. A dificuldade financeira e de mercado com reflexos no desempenho econômico da Coligada requereu que a Companhia, atendendo as normas emitidas pelo CPC e CVM, constituísse duas provisões:

- Provisão para perda de valor recuperável da debênture emitida pela Tecsis, pelo seu valor atualizado em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 38,0 milhões, contabilizado no resultado do exercício de 2016 no resultado financeiro. O efeito líquido de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 25,1 milhões.
- Provisão para perda dos valores registrados como ágio e mais valia de ativos decorrentes da combinação de negócios quando da aquisição de participação acionária da Tecsis no montante de R\$ 58,9 milhões contabilizado no resultado do exercício de 2016 na linha de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. O efeito líquido de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 38,9 milhões.

Eventos subsequentes

Em 9 de fevereiro de 2017, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em Fato Relevante, no âmbito da oferta pública de aquisição de ações de emissão da Companhia (“Oferta” ou “OPA”), para realizar o cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia (“Cancelamento de Registro”), nos termos do artigo 4º, §4º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, da Instrução da CVM nº 361, de 5 de março de 2002, que recebeu, correspondência encaminhada por Vila Velha S.A. Administração e Participações, seu acionista controlador e ofertante da OPA (“Vila Velha” ou “Ofertante”), comunicando que decidiu elevar o preço por ação a ser ofertado no âmbito da OPA para R\$ 7,50 (“Preço por Ação”), a ser deduzido pelo valor de dividendos e juros sobre capital próprio eventualmente declarados pela Companhia até a data do leilão.

O Preço por Ação será pago integralmente à vista, na data de liquidação financeira da Oferta e contempla um prêmio de 36% por ação sobre a média dos preços indicados no Laudo de Avaliação elaborado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. como valor justo para as ações de emissão da Companhia, que é de R\$ 5,25 e R\$ 5,78. O Preço por Ação será ofertado indistintamente para as ações ordinárias (ON), preferenciais classe “a” (PNA) e ações preferenciais

classe “b” (PNB). A Ofertante ainda comunicou que o Banco Votorantim S.A. (“Banco Votorantim”) requereu em 23 de janeiro de 2017, por meio de notificação, rescisão unilateral do mandato e do contrato de intermediação, em virtude de decisão estritamente estrutural interna do Banco Votorantim, não tendo, portanto, qualquer relação com a OPA, à Ofertante ou quaisquer informações recebidas em razão do mandato ou do contrato de intermediação.

De forma a dar continuidade à OPA, a Ofertante contratou a BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que assumiu as responsabilidades como instituição intermediária da Oferta. Desse modo, a Ofertante protocolou na data do comunicado perante à CVM a nova minuta do Edital da OPA ajustado para refletir as alterações.

Em 1 de março de 2017, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em Comunicado ao Mercado, o período de adesão à oferta pública obrigatória na Argentina da Controlada Indupa Argentina iniciado em 23 de janeiro de 2017, para a aquisição de até a totalidade das ações em circulação representativas do capital da mesma, terminado em 24 de fevereiro de 2017.

Os acionistas da Controlada que aderiram à oferta alienaram à Companhia um total de 71.163.251 ações ordinárias de emissão da Controlada, representativas de 17,17% de seu capital social. O preço ofertado foi pago aos acionistas da Controlada em 7 de março de 2017. Sendo assim a atual participação da Companhia na Controlada é de 87,76%.

Em 23 de março de 2017, a Companhia enviou comunicado para a Indupa Argentina sobre anúncio de nova oferta pública de aquisição (“OPA”) com a finalidade de cancelamento de registro de companhia aberta. O preço por ação de emissão da Indupa Argentina ofertado pela Companhia aos acionistas minoritários corresponde a 3,65 pesos argentinos, que representa o preço médio das ações durante os 6 (seis) meses antecedentes a essa data. Para ocorrência da OPA é necessário cumprir com certas condições, como (i) aprovação dos acionistas da Indupa Argentina na Assembleia Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 26 de abril de 2017 e aprovação da Comisión Nacional de Valores (CNV); (ii) que sejam aprovados os termos da oferta pela CNV e (iii) outras condições que se detalharão no prospecto.

Desempenho operacional - 4T16 x 3T16, 4T16 x 4T15 e 2016 x 2015

A receita operacional líquida no 4T16 foi de R\$ 209,0 milhões, 6% inferior ao 3T16, explicada principalmente pelo menor volume de vendas (8% inferior) compensado pelo aumento dos preços médios de venda, influenciados pelo aumento no preço de soda no mercado internacional (13% superior). Na comparação com o 4T15, ocorreu uma diminuição de 13% na receita líquida, explicado pela diminuição no volume de vendas (6% inferior) e pela redução dos preços médios de venda, influenciados pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período (14% inferior), o efeito foi compensado pelo aumento do preço da soda no mercado internacional (26% superior).

Em 2016, a Companhia atingiu uma receita operacional líquida de R\$ 889,7 milhões, alta de 4% em relação a 2015 (R\$ 859,0 milhões). Embora o volume de vendas tenha diminuído 3%, tal efeito foi compensado pelo aumento dos preços médios de venda influenciados pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período (5% superior) e pelo aumento no preço de soda no mercado internacional (6% superior).

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 28,0 milhões no 4T16, 8% superiores ao 3T16 e 12% superiores ao 4T15. Em 2016, totalizaram R\$ 99,2 milhões, 8% superior a 2015 (R\$ 91,8 milhões). Tais variações são explicadas principalmente pelo aumento de serviços de terceiros e de outras despesas gerais e administrativas relacionadas ao processo de aquisição da Controlada.

EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12) foi de R\$ 484,1 milhões, R\$ 60 milhões e R\$ 66,8 milhões no 4T16, 3T16 e 4T15 respectivamente. Em 2016, o EBITDA foi de R\$ 678,0 milhões e em 2015 foi de R\$ 236,1 milhões. Estes EBITDA apurados no 4T16 e em 2016 estão fortemente impactados pelos efeitos positivos de R\$ 516,0 milhões de ganhos por compra vantajosa referente à aquisição da Indupa Argentina, reconhecido no 4T16, e pelos efeitos negativos de: acréscimos de provisões para processos judiciais baseados na opinião dos assessores

jurídicos da Companhia, sendo R\$ 27,9 milhões no 4T16 e R\$ 42,3 milhões em 2016; e resultado de equivalência patrimonial em empresa Coligada de R\$ 67,9 milhões no 4T16 e R\$ 75,4 milhões em 2016.

Resultado financeiro líquido foi negativo no valor de R\$ 50,0 milhões no 4T16, 258% superior ao 3T16 e 252% superior ao 4T15. Em 2016, o resultado financeiro líquido foi negativo no valor de R\$ 99,8 milhões, 64% superior a 2015 (R\$ 60,9 milhões). Tais variações são justificadas principalmente pela provisão para perda de valor recuperável da debênture emitida pela Coligada no valor de R\$ 38,0 milhões, contabilizada no 4T16.

Lucro líquido foi de R\$ 215,0 milhões no 4T16, superior ao valor de R\$ 19,3 milhões do 3T16 e superior ao valor de R\$ 35,8 milhões no 4T15. Em 2016, o lucro líquido foi de R\$ 280,8 milhões, superior ao valor de R\$ 87,8 milhões de 2015. Tais variações são justificadas pela receita com compra vantajosa referente aquisição da Controlada contabilizada no valor de R\$ 516,0 milhões em dezembro de 2016 e pelo melhor desempenho operacional compensados pelo resultado negativo de equivalência patrimonial e pelas provisões referente a Coligada.

Segue abaixo abertura das demonstrações dos resultados do exercício comparativo 4T16 x 3T16, 4T16 x 4T15 e 2016 x 2015.

Demonstrações dos Resultados - Controladora (em milhares de Reais)	4T16 (A)	3T16 (B)	Var. (%) (A)/(B)	4T15 (C)	Var. (%) (A)/(C)	2016 (D)	2015 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita operacional líquida	209.021	223.509	-6%	240.376	-13%	889.706	858.976	4%
Custo dos produtos vendidos	(113.800)	(126.092)	-10%	(139.387)	-18%	(502.216)	(478.026)	5%
Lucro bruto	95.221	97.417	-2%	100.989	-6%	387.490	380.950	2%
Despesas com vendas	(13.739)	(15.238)	-10%	(17.622)	-22%	(58.995)	(73.409)	-20%
Despesas administrativas	(27.988)	(25.804)	8%	(24.946)	12%	(99.173)	(91.837)	8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(89.395)	(2.399)	3.626%	(6.533)	1.268%	(101.535)	(39.771)	155%
Resultado na Combinação de Negócios	516.010	-	100%	-	100%	516.010	-	100%
Resultado de equivalência patrimonial	(67.871)	(6.734)	908%	2.496	-	(75.431)	(18.201)	314%
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	412.238	47.242	773%	54.384	658%	568.366	157.732	260%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(49.978)	(13.950)	258%	(14.197)	252%	(99.759)	(60.868)	64%
Receitas financeiras	6.035	7.295	-17%	11.818	-49%	33.506	42.430	-21%
Despesas financeiras	(56.013)	(21.245)	164%	(26.015)	115%	(133.265)	(103.298)	29%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	362.260	33.292	988%	40.187	801%	468.607	96.864	384%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) ou diferido	(147.297)	(14.010)	951%	(4.383)	3.261%	(187.771)	(9.031)	1.979%
Lucro líquido do exercício	214.963	19.282	1.015%	35.804	500%	280.836	87.833	220%